

2012

BAD

**Associação Portuguesa
de Bibliotecários
Arquivistas e
Documentalistas**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

SEDE

Rua Morais Soares, 43-C, 1º Frte | 1900-341 Lisboa PORTUGAL
Tel: +351 21 816 19 80 | Fax: +351 21 815 45 08 | e-mail: bad@bad.pt



associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas e documentalistas



Índice

Introdução.....	2
1. Ação política e social	4
2. Associados	8
3. Estudos	16
4. Grupos de Trabalho.....	17
5. Prémio Raul Proença	25
6. Atividades em colaboração com outras entidades	27
7. Relações internacionais com outras estruturas associativas	30
8. Encontro Nacional - As Bibliotecas Públicas Hoje	32
9. Realização do 11º Congresso Nacional BAD	34
10. Setor Editorial (comunicação e imagem)	36
10.1. Cadernos BAD.....	36
10.2. Site.....	36
10.3. Notícia BAD	37
10.4. Publicações online.....	38
10.5. Webinars	38
11. Sector de Formação	40
11.1. Formação contínua acreditada	43
11.2. Formação contínua não acreditada	44
11.3. Avaliação dos objetivos operacionais da formação em 2012	45
12. Reorganização interna da BAD.....	47
13. Situação Financeira	49



Introdução

Depois do ano de 2011 em que conhecer, descobrir e agir na BAD, foram a tónica da sua atividade, o ano de 2012 ficou marcado pela realização do 11º Congresso BAD “Integração, Acesso e Valor social”, que decorreu entre 18 e 20 de Outubro de 2012, na Fundação Calouste Gulbenkian; pela intensificação da atividade dos Grupos de trabalho; pelo processo de reorganização interna da BAD; e pela diversificação de modelos de oferta formativa (*webinars*, seminários, cursos livres, formação dirigida), áreas de intervenção que marcaram de forma decisiva, este ano em que se verificou um alargamento substancial da base social de participação dos profissionais (associados e não associados) na atividade e intervenção da BAD.

A aposta na realização do 11º Congresso, apesar das dificuldades financeiras e anímicas que caracterizam o estado em que Portugal se encontrava e ainda se encontra, foi bem reforçada pelo empenho, sobretudo do secretariado da BAD, na obtenção do patrocínio de empresas que suportaram a realização financeira do Congresso; na dedicação exemplar da sua Comissão Executiva e da sua Comissão Científica, e na forma como os colegas de todas as áreas de trabalho participaram ativamente nos 3 dias do Congresso, construindo assim um “estado da arte”, relativamente às três linhas de reflexão propostas pelo Congresso: Integração, Acesso e Valor social.

O convite à participação dos associados e colegas em geral na atividade da BAD, lançado em Novembro de 2011, resultou na criação e funcionamento de diversos Grupos de Trabalho ao longo de 2012: 1. Grupo de Trabalho de Arquivos Audiovisuais; 2. Grupo de Trabalho de Bibliotecas do Ensino Superior; 3. Grupo de Trabalho de Bibliotecas Públicas; 4. Grupo de Trabalho de Gestão de Documentos de Arquivo; 5. Grupo de Trabalho de Tecnologias da Informação e Comunicação; 6. Grupo de Trabalho de Sistemas de informação em Museus, para além da atividade regular das Secções de Arquivos Municipais e de Documentação e Informação Escolar (convertida em Grupo de Trabalho das Bibliotecas escolares). Estes Grupos de Trabalho, que poderíamos designar como Grupos de Interesse, acolheram associados e potenciais associados, em suma, profissionais cujos interesses coincidem nas matérias alvo de



cada Grupo de Trabalho, e foram a prova clara da necessidade dos profissionais encontrarem um espaço para poderem partilhar conhecimento, ideias e projetos comuns.

Neste ano de intensa atividade da BAD, foram introduzidos inúmeros fatores de *stress* na capacidade de cada um dos elementos do CDN para ultrapassar as duas maiores fragilidades da capacidade de ação da BAD: o distanciamento geográfico dos membros do CDN e a gestão do tempo dedicado à causa da BAD, o que apesar de tudo resultou num balanço positivo, fator de motivação para os colegas envolvidos, que nos leva a renovar os votos no nosso lema “BAD 11-13: Vai Valer a pena”.

Maria Paula Santos
Presidente do CDN



1. Ação política e social

Esta é uma das áreas de intervenção em que a estrutura de voluntariado da BAD mais dificulta uma ação que se quer de proximidade e de alerta e acção constante, junto de decisores políticos e agentes sociais.

Apesar deste constrangimento organizativo, foi possível desenvolver algumas acções pontuais, que passamos a descrever:

novembro de 2012

Face à nomeação, a 26 de outubro de 2012, de um novo Secretário de Estado da Cultura – Jorge Barreto Xavier, a BAD solicitou a 20 de novembro, uma audiência, com o propósito de apresentar os objetivos que norteiam a BAD desde a sua criação, em 1973, e as questões com que se confronta actualmente, sempre em defesa de um serviço público de excelência para a generalidade dos cidadãos e da constante valorização de todos os Profissionais da Informação. A BAD espera que este primeiro contacto possa ser o início de uma proveitosa colaboração com vista ao desenho de uma estratégia em domínios específicos que são do nosso comum interesse.

outubro de 2012

Perante as alarmantes informações que vários profissionais responsáveis por bibliotecas públicas de todo o país nos fizeram chegar, pedindo a nossa intervenção, relativamente à acção de cobrança de direitos de comodato sobre as obras utilizadas nas atividades de promoção da leitura realizadas nas bibliotecas, e tendo sabido que outras entidades potencialmente interessadas no assunto não tinham ainda reagido ou até o desconheciam, o CDN da BAD contactou de imediato e diretamente a SPA, para averiguar das suas reais intenções, ao mesmo tempo que preparava sobre o caso uma posição pública.

Na sequência desse contacto, a BAD teve de imediato uma resposta por parte do Presidente da SPA, José Jorge Letria, esclarecendo que "... o Conselho de Administração a que presido decidiu anular de imediato o ofício recebido por várias bibliotecas e instituições afins, seguindo ainda hoje um novo ofício que isenta as referidas entidades do encargo constante dessa comunicação. Prevalece assim a posição de princípio da SPA em defesa da leitura e daqueles

que a promovem de forma empenhada sem qualquer fim lucrativo, não prejudicando assim os direitos dos autores e ajudando a difundir as suas obras junto do público leitor mais jovem...”.

março de 2012

Participação na audição na Assembleia da República, resultante da iniciativa de 11 de Setembro de 2011 da colega Sandra Lima - petição “Bibliotecas para Bibliotecários e Arquivos para Arquivistas”, pelo colega Bruno Duarte Eiras, que decorreu no dia 28 de Março de 2012. Na sequência da análise desta audição, a 11 de Julho de 2012, a Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública concluiu, que apesar da petição se encontrar bem fundamentada, a mesma não reúne o número mínimo de subscritores para ser apreciada pelo plenário da Assembleia da República, tendo sido remetido o relatório para conhecimento da Sr^a Presidente da Assembleia da República.

A BAD foi recebida numa audiência com o Secretário de Estado da Cultura, Francisco José Viegas, que tinha sido solicitada a 23 de Outubro de 2011, logo que tomou posse este membro do Governo e perante a 1^a conferência de imprensa que, a 21 de Setembro, o Secretário de Estado da Cultura, dera na qual anunciara profundas alterações na orgânica dos serviços sob a sua tutela. Nesta audiência participaram os seguintes elementos da Comissão executiva da BAD – Maria Paula Santos, Maria José Moura e Pedro Príncipe, estando também presente, a convite do SEC, o Director da DGARQ – o colega Silvestre Lacerda. Esta audiência decorreu no dia 29 de Março de 2012, no Palácio da Ajuda.

Nesta audiência foram abordados os seguintes temas, tendo sido entregue um dossier com um conjunto de documentação relacionada com os mesmos:

- A importância de não perder a perspectiva, pois é exactamente nestes momentos de grandes mudanças motivadas por questões financeiras e económicas, que é necessário reforçar ações integradas numa política de informação, que reforcem e evidenciem o valor social e económico das bibliotecas e arquivos, como agentes de coesão social, exercício da cidadania e da democracia;
- A urgência de desenvolver uma ação/reflexão concertada que permita não perder o investimento efectuado na construção da Rede de Bibliotecas Públicas e na rede de arquivos, considerando que isso só é possível se for repensado e reformulado o



modelo de intervenção da administração central, em função da conjuntura e de novos objetivos de intervenção;

- A necessidade de analisar os temas do *Open Access*, Direitos de Autor e Cópia Privada, cuja definição final poderá pôr em risco o direito de acesso à informação por parte do cidadão. Neste ponto foi sublinhada a ação da BAD com a tomada de posição sobre o OPEN ACESS em 2011, assim como a ação da IFLA em 2011, com a proposta de tratado relativo a exceções de direito de autor para bibliotecas e arquivos.
- A preocupação com o desinvestimento generalizado na área cultural pela administração pública;
- A preocupação com a aplicação da legislação relativa às carreiras da administração pública (central e local), cuja interpretação permitiu a abertura de procedimentos concursais, que nem sempre salvaguardam a especificidade do posto de trabalho e formação específica para os serviços de bibliotecas e arquivo;
- A preocupação com o processo de reorganização das instituições da administração pública com o objectivo da otimização, restrição e mesmo redução dos recursos humanos, como factor de impacto negativo nas bibliotecas e arquivos, verificando-se a ocorrência de diversos casos em que os profissionais das bibliotecas e arquivos são substituídos por outros profissionais sem qualificação;
- A preocupação com as grandes alterações organizacionais da administração pública (extinção e alteração de estruturas) como fator de risco para a sobrevivência do arquivo dessas organizações extintas ou alteradas (apesar de trabalho meritório da Direcção Geral de Arquivos neste aspecto) fator potenciado pela possível ausência de profissionais da área de arquivo nessas organizações;
- Preocupação com o movimento de desmaterialização dos documentos relativos à administração pública, no âmbito da modernização administrativa e da *e-governance*, como factor potenciador da importância da preservação digital, frequentemente depositada nos sistemas informáticos e nos serviços de informática, deixando de lado as preocupações e competência profissional e normativos técnicos dos profissionais de arquivo (apesar de trabalho meritório da Direcção Geral de Arquivos neste aspecto).



Neste ponto foi sublinhada a posição da BAD presente nas conclusões do Encontro de Arquivos Municipais em 2011.



2. Associados

Durante o ano de 2012, consolidou-se o objetivo e o procedimento a implementar na recuperação de quotas em atraso, iniciado no ano anterior. Sendo a BAD uma associação sem fins lucrativos, a sua principal fonte de receitas são as quotas pagas pelos seus associados, pelo que a questão da recuperação das quotas com um atraso prolongado, revelou-se sempre crucial para esta Direção.

Com o objetivo de contactar profissionais desligados da sua Associação, conhecer os motivos desse facto, motivá-los a voltar a interagir, apresentar-lhes a hipótese de liquidar a dívida mediante um plano de pagamentos e, tão importante quanto isso, conseguir o encaixe financeiro das quotas em atraso, enviaram-se os seguintes ofícios:

Ofício de janeiro/2012 – enviado a 56 associados

Ofício de abril/2012 – enviado a 155 associados

Ofício de maio/2012 – enviado a 64 associados

Ofício de agosto/2012 – enviado a 195 associados

Com base neste procedimento, durante o ano de 2012 perderam a sua ligação à BAD 225 associados individuais e 17 associados coletivos.

Mantêm-se, ainda, cerca de 28 associados coletivos com faturas pendentes.

Durante o ano de 2012, e ainda na vigência da campanha para angariação de novos associados lançada no ano anterior e revalidada no início de 2012, cujo lema era “Associe-se agora. Vai valer a pena!”, angariam-se 116 novos associados.

O mote forte da campanha baseou-se, sobretudo, na excecional redução do valor da jóia de inscrição que, para associados individuais, passou a ser de 5 € (em detrimento dos anteriores 120 € para sócios efetivos e 60 € sócios aderentes) e, ainda, 20 € para associados coletivos (face aos anteriores 360 €).

Simultaneamente, foram oferecidas outras vantagens, nomeadamente a oferta de uma publicação da BAD e, ainda, a possibilidade de usufruir de um desconto de 50% no valor da



primeira ação de formação contínua da responsabilidade da BAD, que o associado viesse a frequentar desde que suportada financeiramente pelo próprio.

A decisão da revalidação da campanha foi motivada pelas excecionais condições sociais e económicas que o país atravessa, situação que afeta profundamente também os profissionais de documentação e informação, e pela absoluta necessidade de angariar novos associados que pretendam juntar-se à BAD e contribuir para a sua sustentabilidade.

Embora a campanha apresentasse benefícios atrativos, à angariação de novos associados em 2012 não foi alheio o facto de, em outubro, ter tido lugar o 11º Congresso Nacional da BAD e de se exigir a regularização do pagamento das quotas para consequente confirmação da inscrição dos interessados.

Perante todas estas variáveis, e para se ter uma noção mais sistematizada e exata relativamente à comunidade de associados da BAD, solicitou-se ao Secretariado, nomeadamente à colega Dina Laureano, um estudo sobre a mesma, que passamos a descrever.

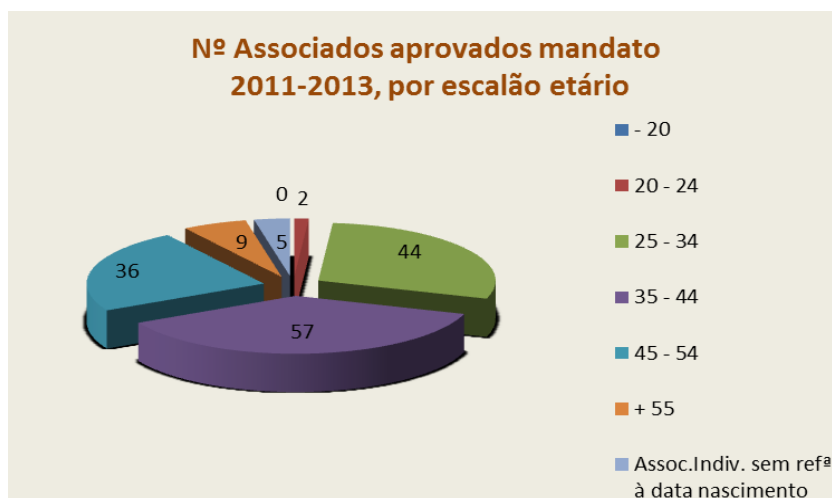
Relativamente ao número de associados aprovados até 31 de dezembro de 2012 por esta Direção, por Delegação Regional, os dados eram os seguintes:

DR Centro	24
DR Norte	32
DR Sul	12
DR Açores	5
Sede	90
Total associados aprovados mandato 2011-2013	163



No que diz respeito ao número de associados aprovados até 31 de dezembro de 2012 por escalão etário, o resultado era o seguinte:

Menos de 20 anos	0
20 - 24 anos	2
25 - 34 anos	44
35 - 44 anos	57
45 - 54 anos	36
+ 55 anos	9
Assoc. indiv. sem refª à data nascimento	5
Coletivos	10
Total associados aprovados mandato 2011-2013	163



Relativamente ao número de associados demitidos até 31 de dezembro de 2012 por esta Direção, por Delegação Regional, os dados resultantes da investigação eram:

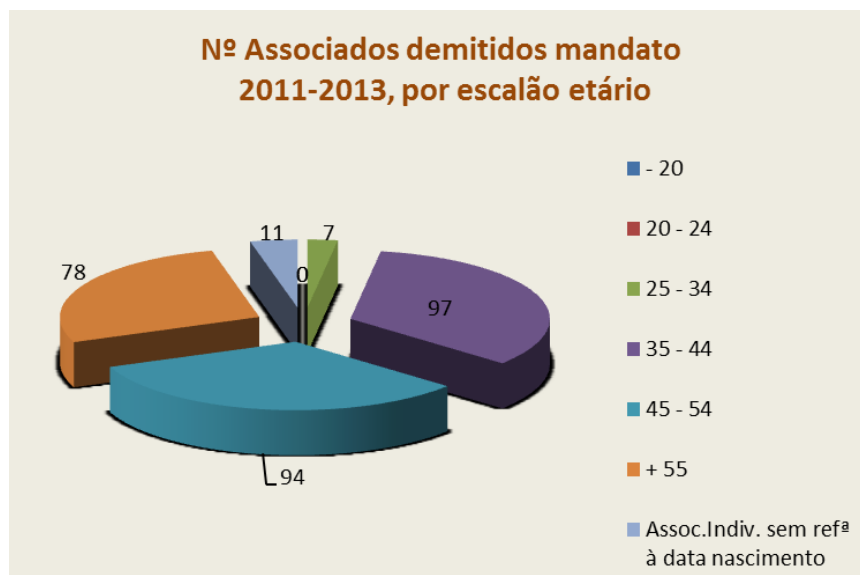
DR Centro	62
DR Norte	49
DR Sul	16
DR Açores	26
Sede	175
Total associados demitidos mandato 2011-2013	328



No que diz respeito ao número de associados demitidos até 31 de dezembro de 2012 por escalão etário, os dados eram:

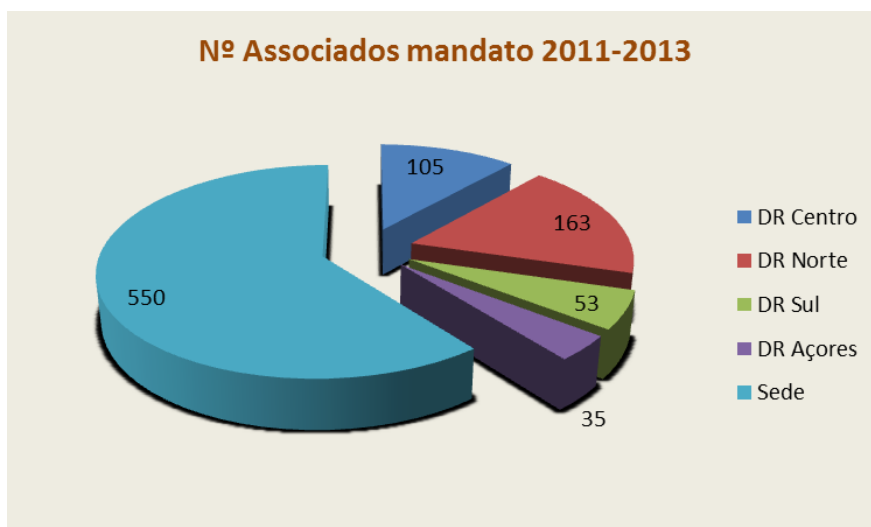


Menos de 20 anos	0
20 - 24 anos	0
25 - 34 anos	7
35 - 44 anos	97
45 - 54 anos	94
+ 55 anos	78
Assoc. indiv. sem ref ^a à data nascimento	11
Coletivos	41
Total associados demitidos mandato 2011-2013	328



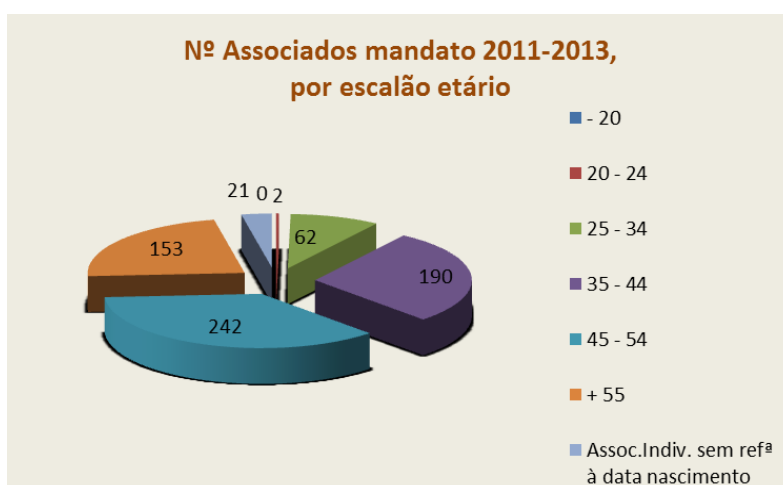
Em súmula, o número de associados existentes a 31 de dezembro de 2012, por Delegação Regional, era de:

DR Centro	105
DR Norte	163
DR Sul	53
DR Açores	35
Sede	550
Total associados existentes	906



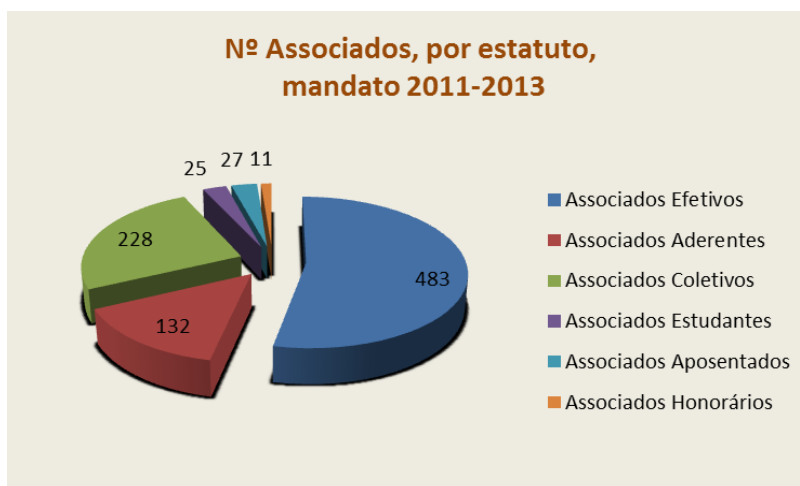
O número de associados existentes, a 31 de dezembro de 2012 por escalão etário, era de:

Menos de 20 anos	0
20 - 24 anos	2
25 - 34 anos	62
35 - 44 anos	190
45 - 54 anos	242
+ 55 anos	153
Assoc. indiv. sem refª à data nascimento	21
Coletivos	236
Total associados existentes	906



Outro elemento de análise interessante é o número de associados existentes até 31 de dezembro de 2012, por Estatuto de Associado:

Associados Efetivos	483
Associados Aderentes	132
Associados Coletivos	228
Associados Estudantes	25
Associados Aposentados	27
Associados Honorários	11
Total associados existentes	906



Quando à naturalidade dos associados existentes até 31 de dezembro de 2012, o panorama era:

Portugal	893
Andorra	1
Angola	1
Brasil	2
Cabo Verde	2
França	2
Irlanda	1
Moçambique	3
Localidade Desconhecida	1
Total associados existentes	906



A absoluta necessidade de clarificar as várias situações em que os associados se encontravam, a definição, de forma inequívoca de que os que tinham dívidas pendentes não poderiam usufruir dos benefícios atribuídos aos associados, com a sua situação regularizada, e a implementação de um procedimento regular e eficiente de demissão de associados com quotas em dívida e sem qualquer *feed-back* positivo com a associação conduziu a que, dois anos após o início do mandato desta Direção, a comunidade de associados da BAD tenha características diferentes da existente no anterior mandato.

Esse facto é, como se poderá certamente concluir, resultante das condições sociais impostas pela época histórica em que vivemos, da visão que, atualmente, os profissionais têm do associativismo e do trabalho voluntário e gratuito em prol de uma associação profissional e, por último, da dinâmica da BAD quanto à sua capacidade de atração de novos associados.



3. Estudos

“Estudio FESABID sobre profesionales de la información” – a desenvolver pela colega Maria João Amante

Em março de 2012, foi contactada a responsável pela Gerência da FESABID, Begoña Batres, que se disponibilizou a colaborar com a BAD, enviando-nos um exemplar do estudo - "Estudio FESABID sobre los profesionales de la información: prospectiva de una profesión en constante evolución."



4. Grupos de Trabalho

Durante o ano de 2012, a atividade dos Grupos de Trabalho (GT) não registou o mesmo ritmo em todos eles mas, apesar dessa natural diferenciação, verificou-se um notável esforço de bom trabalho e empenho nas tarefas associativas de quase todos, com resultados bem visíveis e reconhecíveis até do exterior.

Neste contexto, aqui se apresentam alguns relatos mais circunstanciados, para um melhor conhecimento da actual situação.

A ex-Secção de Documentação e Informação Escolar transformou-se no GT de Bibliotecas Escolares, que teve de imediato muitas mais inscrições, sobretudo de professores não associados, bastante dispersos geograficamente – obrigando a reuniões online – que, talvez por essa razão, se tem mostrado mais difícil de organizar e consolidar.

O GT de Bibliotecas Públicas, na prática e em termos presenciais, só teve a sua 1ª reunião no último dia do 11º Congresso Nacional, se excetuarmos uma breve reunião no final do Encontro do Estoril, de cuja concretização esteve muito dependente durante vários meses.

Relativamente aos Arquivos Municipais, decidiram não realizar em 2012 o seu encontro nacional – que é costume realizar anualmente - para não conflitar com o congresso da Associação.

O GT dos Sistemas de Informação em Museus, criado na BAD por insistência dos participantes do 1º e do 2º Encontro dos técnicos do setor, teve uma grande adesão dos mesmos, levando à constituição de várias equipas, para conseguir concretizar o seu ambicioso programa.

O GT dos Arquivos Audiovisuais, recentemente reconstituído, fez um importante trabalho de diagnóstico do seu setor, como mais abaixo se explicita.

O novo GT de Gestão de Documentos de Arquivo cumpriu um programa elaborado criteriosamente, que a seguir se resume.

Também o GT das Bibliotecas do Ensino Superior, como se pode verificar no relato aqui incluído, teve uma atividade regular e de relevo, muito prometedora no futuro próximo.

As tecnologias de informação e comunicação estiveram muito presentes na actividade da BAD e no seu Congresso, embora pouco estruturadas enquanto GT, esperando-se que se possa consolidar futuramente.

Parece, pois, ter sido bem sucedida a decisão do CDN de criar este tipo de estruturas, mais informais, de apoio efectivo ao trabalho associativo, abrindo-as a muitos interessados, mesmo a não membros por enquanto.

Apresentam-se, seguidamente os resumos dos contributos, enviados pelos Grupos de Trabalho, para integrarem o Relatório BAD 2012.

Grupo de Trabalho dos Arquivos Audiovisuais

O Grupo de Trabalho de Arquivos Audiovisuais da BAD, de acordo com a sua missão orientada para a salvaguarda e preservação do património audiovisual português, centrou toda a sua actividade em 2012, na concretização da sua iniciativa de “Diagnóstico ao Estado do Património Audiovisual Nacional”, considerada essencial e prioritária para um conhecimento mais lato do panorama arquivístico nacional ao nível da informação audiovisual.

Desenvolvido sob a forma de questionário dirigido a um conjunto representativo de instituições, públicas e privadas, passíveis de produzirem, gerirem e/ou custodiarem este tipo de informação, pretendeu-se avaliar parâmetros como a dimensão e a tipologia dos acervos, o seu estado de preservação, as condições de acesso e as necessidades de formação dos profissionais, de modo a compreender a forma como as instituições gerem este tipo de informação.

Mais do que uma coletânea de dados e conclusões, concluído no final de 2012 e tornado público em fevereiro de 2013, o estudo pretende servir de base para novas análises, contribuindo para a implementação de novas políticas de gestão na área do património audiovisual.



Grupo de Trabalho de Gestão de Documentos de Arquivo

Realização de 15 sessões de trabalho, tendo encerrado o ano com 43 inscritos.

Criação de uma página no Facebook onde os membros do Grupo e os restantes profissionais interessados (240 membros) podem partilhar informações e conhecimentos, ter acesso a dados sobre eventos, deixar as suas notas, efetuar comentários e participar em debates moderados sobre o que de mais relevante acontece no domínio da gestão de documentos de arquivo (lançado por ocasião do Congresso: <http://www.facebook.com/groups/GTGDA/>);

Reunião de informações tendo em vista a realização de um estudo comparativo sobre a legislação e melhores práticas na área da gestão de documentos de arquivo, em particular no que se refere a administração eletrónica e desmaterialização de documentos, a nível internacional, de modo a permitir uma melhor leitura da realidade nacional e contribuir para a formulação de propostas de melhoria da situação do setor, no país;

Tradução de um documento técnico sobre a família de normas da série ISO 30300, nomeadamente, do estudo de Carlota Bustelo Ruesta, intitulado “Serie ISO 30300: Sistema de gestión para los documentos”, editado em Madrid pela SEDIC, em 2011 (http://www.bad.pt/publicacoes/Serie_ISO_30300.pdf).

Grupo de Trabalho das Bibliotecas do Ensino Superior

Quem somos: Carlos Lopes, Ana Pereira, Pedro Príncipe, Paula Saraiva, Maria João Amante, Susana Lopes, Maria João Mocho, Licínia Santos, Diana Costa, Antónia Correia, Alfredo Ramalho, Madalena Carvalho, Manuel Montenegro, Manuel Moreno, Mariana Selas, Sónia Pais, Carlos Faísca, Arnaldina Baeta.

Nota: Filipa Medeiros e Maria Armanda Salgado passaram para o Grupo de Trabalho dos Arquivos.



Objetivos estratégicos: O Grupo de Trabalho das Bibliotecas do Ensino Superior (GT BES) reiniciou as suas atividades em outubro de 2011. É composto por bibliotecários de várias instituições públicas e privadas e tem como objetivos:

- Potenciar formas de cooperação entre profissionais e instituições das Bibliotecas do Ensino Superior;
- Gerar transferência de saberes para um conhecimento mais aprofundado no domínio das bibliotecas de ensino superior;
- Promover projetos de desenvolvimento técnico na comunidade, acompanhar de forma atenta e crítica os projetos relevantes no campo da ciência e ensino;
- Melhorar o contributo das bibliotecas de ensino superior e a sua relevância social, procurar novas oportunidades e projetos inovadores de intervenção pública.

Atividades:

Painel das BES no 11.º Congresso Nacional de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas - um espaço de debate sobre “as infraestruturas de Informação no desenvolvimento da investigação e comunicação científica em Portugal”.

Poster sobre a “A minha Biblioteca é a tua Biblioteca” no Congresso da BAD.

Projetos em curso:

- Portal Colabora
- Diretório das Bibliotecas do Ensino Superior
- Projeto de mobilidade “A minha Biblioteca é a tua Biblioteca”
- Jornada de Reflexão das BES (Abril 2012, ISCTE)
- Programação de Webinars: Zotero; Livros eletrónicos; Mendeley; Prestígio das revistas científicas; sugestões: Google Analytics; Preservação digital; Direitos de autor.



Grupo de Trabalho de Bibliotecas Escolares

Ao longo do ano de 2012, esta Secção manteve-se atenta à realidade das bibliotecas escolares e dos profissionais que nelas trabalham, particularmente os Professores Bibliotecários e os assistentes operacionais. Nesse sentido, para além das reuniões de coordenação realizadas e dos contactos informais entre a equipa coordenadora, foram promovidas as iniciativas que destacamos a seguir:

- Seminário BAD: Criar comunidades inteligentes - na Biblioteca Nacional, a 14 de março 2012, dinamizado por Maria José Vitorino e com dezenas de participantes, associados e não associados.
- Reunião da Secção de Informação e Documentação Escolar aberta a todos os interessados, no dia 18 de junho de 2012, que foi, simultaneamente, presencial e à distância. Nesta reunião, acompanhada pela direção da BAD, com a participação de 54 pessoas, começou por se debater a manutenção da secção de Informação e Documentação Escolar ou a sua transformação em Grupo de Trabalho, a exemplo de outras Secções da BAD. Concluiu-se que a passagem a Grupo de Trabalho facilitaria envolver mais interessados e criar maior dinamismo. Decidiu-se criar uma *mailing list* para dar continuidade aos assuntos da reunião, bem como iniciar um trabalho de tradução de documentos de referência da especialidade, tendo-se oferecido alguns colegas para este trabalho. Sugeriu-se também a implementação de *webinars*, tendo a Secção aceitado a sua organização.
- *Webinars*
Da literacia da informação à transliteracia, conduzido por Isabel Mendinhos, Coordenadora Interconcelhia das Bibliotecas Escolares (Sintra) – 25 de setembro de 2012 – contou com 34 participantes efetivos, embora o nº de inscritos tenha sido superior;
Educar o cidadão digital: a Biblioteca e a Segurança na Internet, conduzido por Teresa Pombo, formadora na área das Tecnologias Educativas (Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas/ Direção Geral da Educação) – 9 de outubro de 2012 – contou com 38 participantes efetivos.



- **Redes Sociais**

Conscientes da necessidade de circulação da informação e da importância das redes sociais em termos de divulgação e de participação, criou-se um grupo no Facebook: BAD BIBLIOTECAS ESCOLARES, neste momento com 56 membros.

<<https://www.facebook.com/groups/507000982663426/>>

- **Traduções**

Relativamente a traduções, a coordenadora da equipa, Maria José Vitorino, traduziu o documento da ENSIL, “A library for every school!”. O documento está disponível no Facebook do grupo com o título “Uma biblioteca para cada escola!”.

Grupo de Trabalho das Bibliotecas Públicas

A nova equipa iniciou funções em maio de 2012 e apesar de se terem feito 4 reuniões, das quais 2 online, apenas foi possível definir quais as áreas a trabalhar no ano seguinte. No entanto, registou-se uma periódica atividade de debate e troca de impressões entre muitos dos componentes do GT sobre algumas questões técnicas.

Definiu-se que o GT-BP iria trabalhar prioritariamente na área da comunicação e partilha, na área da formação e na área da intervenção social.

Grupo de Trabalho de Tecnologias de Informação e Comunicação

De acordo com o estabelecido na reativação dos Grupos de Trabalho da BAD, o Grupo de Trabalho de Tecnologias de Informação e Comunicação (GT-TIC) definiu como objetivos principais de atuação dar resposta às necessidades dos profissionais de informação e documentação, na implementação de recursos tecnológicos em Bibliotecas e Arquivos. Propunha-se, de igual forma, monitorizar as tecnologias emergentes, promover encontros, *workshops* e *webcasts* no âmbito das TIC com aplicação na área BAD.

Por outro lado, este grupo pretende dotar a Associação de ferramentas baseadas na *web* de forma a melhorar e incrementar a comunicação com os seus associados e público em geral.

Das três reuniões efetuadas durante o ano de 2012 foram identificadas três áreas de intervenção, nomeadamente:

Apoio TIC à BAD:

Sobre este ponto, iniciou-se a construção da nova página de Internet da BAD, que pretende ser um *hub* central com as restantes ferramentas já existentes: Notícia BAD, Publicações BAD, Plataforma de *Webinars* e onde possa servir também de ponte para as redes sociais, para áreas a construir: como uma área reservada de sócios, repositório de documentos e áreas dedicadas aos grupos de trabalho e às delegações regionais.

A estrutura da página web, já se encontra praticamente encerrada, faltando neste momento a atualização das versões do Content Management System Joomla e dos aplicativos, entretanto instalados. Mais importante será a construção dos conteúdos para se poder lançar a página em 2013.

Produção de conteúdos:

Dada a consciência de que existem grandes lacunas ao nível da documentação de apoio em língua portuguesa sobre a temática TIC nas áreas BAD, foi proposto que se fizesse um trabalho de cooperação e intervenção neste domínio, nomeadamente pela produção e/ou tradução de artigos, *guidelines* e recensões, sobre os temas da preservação digital, *ebooks*, boas práticas, Web 2.0, Metadados, RDF, W3C e Acessibilidade. Foi também sugerido que se produzissem publicações de forma periódica, com uma linguagem acessível, mas com algum nível de profundidade sobre estas matérias.

Formação de curta duração em formato de Webinars:

Foi lançado a partir deste grupo, a escolha da plataforma Instant Presenter, para a realização de Webinars, trabalho que tem vindo a ser assegurado pelo Pedro Príncipe. Embora tenham surgido alguns temas nas reuniões com propostas concretas para a realização destes *webinars*, estes nunca se concretizaram em forma de proposta final.

Apenas se realizaram três reuniões com o Grupo de Trabalho das tecnologias de informação e comunicação em 2012, o que muito terá contribuído para a falta de atividade do mesmo,



sendo que a realização do 11º Congresso BAD também mobilizou alguns dos elementos para a sua preparação.

Grupo de Trabalho de Sistemas de Informação em Museus

O Grupo de Trabalho aumentou os membros da coordenação para garantir um funcionamento mais eficaz das diferentes linhas de ação; estabeleceu a identidade do grupo e fixou o conceito Sistemas de Informação em Museus; definiu objetivos estratégicos e as linhas de ação; criou um logótipo para o grupo; produziu um folheto de divulgação; apresentou um painel no 11º Congresso BAD, intitulado “Os desafios dos sistemas de informação na missão museológica”.

Com uma dinâmica de funcionamento que promove reuniões mensais de coordenação e quadrimestrais com todo o GT-SIM e linhas de ação com coordenação e equipa própria. O GT-SIM integra neste momento 59 elementos.



5. Prémio Raul Proença

Prémio Raul Proença 2012

Em janeiro de 2012 foi reaberto o prazo de candidaturas ao Prémio Raul Proença relativo a 2012, que desde o início é patrocinado pela DGLB (Direção Geral do Livro e das Bibliotecas), e que foi criado com o objetivo de *“distinguir trabalhos realizados no âmbito da Biblioteconomia, da Arquivística e da Ciência da Informação, tendo como principais objetivos estimular a investigação e desenvolver o estudo das qualificações, técnicas e práticas profissionais bem como da política, dos programas e recursos nacionais de informação e da sua inserção e interação na sociedade”*, tendo como data limite para entrega das candidaturas o dia 28 de fevereiro de 2013.

A entrega de trabalhos para este Prémio relativo ao ano de 2012 encontrava-se suspensa desde o final de 2011, devido à necessidade de confirmação da continuação do patrocínio por parte da DGLB, que se encontrava num processo de profundas alterações internas.

Prémio Raul Proença 2011

A 23 de novembro de 2011, foi solicitado à DGLB que, em virtude de não se ter atribuído o Prémio em 2010, nos fosse autorizado aplicar esse valor no Prémio de 2011, tendo sido aceite a proposta por parte da DGLB a 22 de dezembro de 2011.

A 4 de janeiro de 2012, tendo terminado o prazo de candidaturas, foi iniciado o processo de constituição do Júri para avaliação das candidaturas de 2011 que, por inerência é composto pela Presidente e pelo Vogal editorial da BAD, respetivamente Maria Paula Santos e Henrique Barreto Nunes. Nesta mesma data foi solicitado à DGLB que indicasse o seu representante no Júri, tendo o mesmo sido indicado a 16 de janeiro de 2012, na pessoa da colega Margarida Oleiro, que foi posteriormente substituída pelo colega José António Calixto, o qual por ter sido também convidado para o júri e estar integrado institucionalmente à DGLB, acumulou a representação da DGLB.

O Júri do PRP 2011 ficou assim constituído por José António Calixto – Representante da DGLB, Cecília Henriques – convite; Paulo Barata – convite, para além dos elementos da BAD anteriormente citados.

Os trabalhos candidatos e avaliados pelo Júri foram os seguintes (com os pseudónimos):



1. “O acesso aos registos e arquivos administrativos na era da internet”, por André Tojal;
2. “Armazenamento digital da informação”, por Leonardo d’Avintes;
3. “Metodologias de avaliação de aplicações para a descrição de arquivo definitivo”, por Norberto Alexandre Domingos do Paço;
4. “Redes cooperativas nas bibliotecas públicas do Baixo Alentejo”, por José Reis;
5. “O sistema de informação Arquivo da Família Calheiros; por Gorette Alves

Na sequência das reuniões de apreciação e avaliação dos trabalhos a concurso, o Júri finalizou o processo em dezembro de 2012.



6. Atividades em colaboração com outras entidades

outubro 2012

Organização do Colóquio “156 anos de caminho de ferro em Portugal: que dizem os arquivos e bibliotecas?”, em conjunto com a CP - Comboios de Portugal, E.P.E, em colaboração com a Torre do Tombo e o patrocínio da Fujitsu, no âmbito do aniversário sobre o advento do caminho de ferro em Portugal, que teve lugar dia 30 de outubro, na Torre do Tombo, durante o qual foi divulgada a Associação através de material informativo.

Participação no Projeto MedOANet, pelo Vogal Editorial do Conselho Diretivo Nacional, o colega Henrique Barreto Nunes – reunião 22 outubro 2012.

julho de 2012

Foi concedido o apoio institucional ao trabalho de Sílvio Maltez, professor bibliotecário na escola EB1 n.º2 de Mem Martins, Sintra, que surgiu da implementação de um projeto de inclusão, propondo a utilização de um código de símbolos na identificação dos documentos na biblioteca escolar, e que foi realizado na biblioteca escolar dessa mesma escola. Este trabalho contava já com o apoio institucional do Ministério da Educação e Ciência, da Rede de Bibliotecas Escolares e do Centro de Recursos e investigação sobre literatura para a infância e juventude.

junho de 2012

Participação no estudo (através de questionário) sobre mobilidade dos profissionais de biblioteca na Europa, de uma aluna da *Ecole nationale des sciences de l'information et des bibliothèques*, Enssib, Lyon, France.

A BAD estabeleceu um protocolo de parceria com a sua congénere APDIS – Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde, na sequência do qual integrou no seu plano de formação de 2012, ações de formação na área da saúde, tendo como objetivo: reforçar a diversidade e qualidade da oferta formativa na área informação e documentação; complementar essa oferta no que se refere às qualificações e competências dos profissionais

de informação técnico-científica em saúde e contribuir para o fortalecimento dos laços de cooperação entre as duas associações.

maio de 2012

Participação num estudo (através de questionário) de análise dos Sistemas de Gestão da Qualidade em Organizações de Economia Social, no âmbito da disciplina “Sistemas de Gestão da Qualidade em Organizações de Economia Social”, lecionada pela Professora Helena Reto, do Mestrado em Economia Social da Universidade Católica Portuguesa.

Participação no 1º Encontro de ex-alunos, com o tema “O perfil do profissional de biblioteca”, organizado pela Licenciatura em Ciências da Informação e da Documentação, do Departamento de Humanidades da Universidade Aberta, que decorreu no dia 19 de maio de 2012, pelo colega José António Calixto, tendo sido também divulgada a Associação através de material informativo.

Participação no estudo (através de questionário) sobre “Empregabilidade no ensino superior em Portugal”, coordenado pelo Prof. José Luís Cardoso, ICS-UL, tendo sido publicado o resultado do estudo em setembro, no Notícia BAD.

março 2012

Participação no II Encontro Nacional de Centros de Documentação de Museus, dedicado aos Centros de Documentação e à Produção de Conhecimento nos Museus, organizado pelos Centros de Documentação da área dos Museus e Galerias da Divisão de Cultura da Câmara Municipal de Loures, que decorreu a 2 de março de 2012 no Museu de Cerâmica de Sacavém, pela colega Maria José Moura.

Durante o ano

Continuação da participação no estudo “Novas ferramentas de leitura” promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian com o objetivo de perceber qual o papel da leitura e do livro digital e o seu impacto nos serviços das bibliotecas, iniciado em novembro de 2011.

Este estudo, que vai ter a duração de 2 anos, coordenado pelo sociólogo Gustavo Cardoso, diretor do Observatório da Comunicação do ISCTE-IUL (Obercom), conta com a participação de diferentes entidades, como o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares, a Fundação Germán



Sanches Ruyperes, a Associação Portuguesa de Editores e Livreiros, a Sociedade Portuguesa de Autores e ainda a colaboração do sociólogo John B. Thompson, professor da Universidade de Cambridge, e do norte-americano Jonathan Taplin, que dirige o Annenberg Innovation Lab, e ainda com a participação de José Afonso Furtado.



7. Relações internacionais com outras estruturas associativas

A BAD participou, como nos anos anteriores, na Conferência da EBLIDA/NAPLE – que, sob o lema “Democracy Development in a New Media Environment”- em 2012 foi realizado em Copenhague, a 10 e 11 de maio, conforme divulgado no Notícia BAD – através da sua Vice-Presidente, que partilhou as respetivas despesas.

Em maio de 2012 a BAD foi eleita para o Conselho Executivo da EBLIDA (2012-2015), sendo representada pela Vice-Presidente, tendo como seu substituto o Tesoureiro.

Como membro da EBLIDA e fazendo parte do seu Conselho Executivo a BAD subscreveu as seguintes acções e ou documentos: - Tradução para português e apoio na divulgação da tomada de posição sobre “As Bibliotecas Europeias e os Desafios da Edição Eletrónica – tomada de posição da EBLIDA”. (maio)

Neste âmbito a BAD participou nas seguintes acções/documentos:

- Comunicado oficial da EBLIDA/IFLA em que rejeita o Anti-Counterfeiting Trade Agreement - ACTA. (julho);
- Apoio à constituição em colaboração com a LIBER, JISC e Europeia da “Information sans Frontières” (ISF) uma organização que pretende defender os interesses dos cidadãos no acesso à informação na área da pesquisa, ensino e aprendizagem. (setembro);
- Apoio no envio de um comunicado oficial para os deputados portugueses no Parlamento Europeu com vista a sensibilizá-los para a questão da reutilização da informação no setor público e a sua importância para as bibliotecas e arquivos. (setembro);
- Apoio na divulgação da campanha da EBLIDA sobre ebooks (outubro);
- Apoio no envio de 2 cartas para a Comissão Europeia com pedido de maior apoio para projetos de digitalização nos países europeus. (outubro);



-
- Proposta do Copyright for Creativity coalition (C4C) sobre a necessidade de revisão sobre o licenciamento e o regime de copyright no espaço europeu. (novembro);
 - Resposta ao questionário sobre ebooks em Portugal no âmbito da campanha da EBLIDA “ebooks nas bibliotecas”. (novembro);
 - Envio de contributos para a proposta do partido europeu “Os Verdes” sobre a necessidade de reforma do Copyright no espaço europeu. (dezembro);
 - Tradução para português dos documentos relativos à campanha da EBLIDA “Ebooks nas bibliotecas”. (dezembro);

Em 2012, no seguimento da realização do 11º Congresso, a BAD acolheu a reunião do Conselho Executivo da EBLIDA que decorreu em Lisboa no dia 19 de outubro.

Não foi possível enviar uma delegação ao 78º WLIC da IFLA, realizado de 11 a 17 de agosto, em Helsínquia, sobretudo atendendo às dificuldades financeiras. Contudo o Tesoureiro da Direcção representou a BAD na Assembleia Geral da IFLA e exerceu o seu direito de voto em nome da Associação. Juntamente com um outro colega, ambos ativos participantes por sua conta, fizeram para o Notícia BAD vários relatos muito interessantes da conferência, transmitindo as suas excelentes impressões, com manifesto benefício e estímulo para todos os profissionais.

8. Encontro Nacional - As Bibliotecas Públicas Hoje

O 13º Encontro da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas teve lugar nos dias 4 e 5 de maio, no Centro de Congressos do Estoril, sendo o resultado de uma organização da Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas (DGLB), com a colaboração da BAD.

Além de colaborar na organização deste evento de âmbito nacional, a BAD marcou presença com um stand dedicado à apresentação da missão, dos serviços e produtos da Associação, com especial destaque para o 11º Congresso Nacional BAD.

No discurso de abertura, a BAD, representada pela sua presidente, apresentou diversos fatores críticos e de oportunidade para os serviços e profissionais das bibliotecas públicas, à semelhança do que tinha sido apresentado na audiência com o SEC em março de 2012 (para mais informação consultar item deste relatório – 0. Ação política e social).

Para além dessas questões foi sublinhada a necessidade de repensar uma política integrada de informação e documentação para o país, que possa ser fixada numa Lei de Bibliotecas e na revisão e atualização da Lei de Arquivos (que fixe muitos dos instrumentos desenvolvidos pela DGARQ e do Grupo de trabalho de Gestão de Documentos da Agência de Modernização Administrativa), que se traduzirá naturalmente em novas linhas de trabalho para a DGLAB, em concertação com os Municípios e/ou as Comunidades Intermunicipais, no sentido da otimização de recursos.

A nível local, foi sugerida a possibilidade de potenciar a criação de verdadeiras redes concelhias de bibliotecas, em curso por iniciativa da Rede de bibliotecas escolares (inclui bibliotecas escolares, públicas e universitárias), de modo a criar um compromisso/contrato profissional de trabalho integrado e de continuidade ao nível de uma política local de informação e documentação, que se traduza para o cidadão num compromisso social, através de um contrato social e cultural que essa rede pode estabelecer com o cidadão.

Foi sobretudo sublinhada a necessidade de reforçar o papel dos profissionais de bibliotecas e arquivos, assegurando assim que o profissionalismo e especialização são o garante da prestação de serviços de qualidade ao serviço de uma política nacional e local de informação e



documentação, e de um projeto cultural para a comunidade (responsabilidade das tutelas e de cada um dos profissionais).

9. Realização do 11º Congresso Nacional BAD

A aposta do Conselho Diretivo Nacional da BAD em realizar um Congresso Nacional em 2012 (18 a 20 de outubro) configurou-se desde início como uma oportunidade de mobilização dos profissionais – em tempo de crise – e a ser concretizada em moldes especiais para evitar custos elevados para as partes envolvidas e consequentemente com adaptações ao nível da organização. Apesar das limitações assumidas, quis o CDN assegurar elevada qualidade técnica e científica ao evento e significativa participação, procurando para isso envolver profissionais de renome na comissão organizadora e apelar à colaboração de instituições relevantes e utilizando em pleno ferramentas de comunicação para o tornar mais participado.

As principais decisões e opções de organização para o 11º Congresso foram definidas ao longo do 2º semestre de 2011 e já com o envolvimento da comissão organizadora (Presidente: Maria Paula Santos; Conselho Científico: Ana Alice Baptista, Fernanda Ribeiro, Gabriela Lopes da Silva, José António Calixto, Manuela Barreto Nunes, Maria Inês Cordeiro, Maria Joaquina Barrulas, Maria Manuel Borges, Paula Ochôa, Pedro Pentead, Silvestre Lacerda; Comissão Executiva: Maria José Moura (coordenação), Alexandra Lourenço, Ana Paula Gordo, Bruno Duarte Eiras, Miguel Mimoso Correia, Paulo Leitão, Pedro Príncipe, Rosa Bela Azevedo). Desde logo foram assim definidas as linhas de orientação temática, estabelecidas a partir do lema “Integração, Acesso e Valor Social”: 1) Gestão de sistemas e redes informação, 2) Tecnologia ao serviço dos utilizadores, 3) Abertura e integração organizacional, 4) Profissionais e Instituições, 5) Valor social das bibliotecas e arquivos.

A disseminação da informação mais estruturada do Congresso começou logo em janeiro, com a publicação do site do congresso que funcionou como o principal meio de divulgação do evento, complementada com uma newsletter periódica e a propagação nos diferentes recursos web da Associação e utilizando diferentes média. Ainda em janeiro abriu a chamada para submissão de propostas de comunicações, posters e painéis que decorreu até 30 de abril via sistema de publicações da BAD e culminou com a receção de 192 propostas, não tendo sido necessário recorrer a qualquer adiamento do prazo.

O programa técnico e científico do Congresso foi complementado de forma significativamente enriquecedora com um dia (17 de outubro) dedicado a eventos pré-congresso com workshops



e visitas técnicas. Foram quase trinta eventos destinados gratuitamente aos delegados do 11º Congresso BAD e que contou com aproximadamente 200 participantes que avaliaram de forma muito positiva esta iniciativa. O programa do encontro, realizado entre o dia 18 e 19 contou com a apresentação de 71 comunicações (de 84 aceites), 26 posters (de 35 aceites) e 7 painéis, com a presença de mais de 100 oradores e um total de 568 participantes.

O 11º Congresso da BAD, realizado num contexto de dificuldades e limitações financeiras, foi avaliado pelo CDN como uma aposta ganha, com um significado forte na dinamização dos associados da BAD e conseqüentemente para as instituições e profissionais envolvidos. O Congresso teve o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, que acolheu de forma generosa a Associação, e ainda a colaboração e patrocínio de muitas outras instituições e empresas que contribuíram também para o sucesso da iniciativa. Para além de outras apreciações e análises feitas no contexto da Associação, o sucesso do evento foi igualmente comprovado a partir do questionário final enviado a todos os participantes, de onde, para além de indicações para futuras iniciativas, ficou assinalada a avaliação global com 45% a avaliarem como Bom e 41% como Muito Bom.



10. Setor Editorial (comunicação e imagem)

O trabalho desenvolvido pelo setor editorial manteve em 2012 as apostas fundamentais do ano transato: recuperação da publicação do “Cadernos BAD” e reestruturação e dinamização da comunicação interna e externa da Associação. A publicação de um novo número do Cadernos e o apoio ao Prémio Raul Proença (avaliação de trabalhos a concurso para 2011 e proposta de revisão de regulamento para 2013) asseguraram a continuidade destas duas iniciativas, e por outro lado, a gestão editorial do novo modelo do Notícia BAD e do sistema de publicações da BAD permitiram fortalecer estes dois novos recursos.

Ainda na sua área de intervenção, o setor coordenou a realização dos *webinars*, que se revelaram importantes recursos de dinamização da comunidade profissional e de envolvimento dos associados, atualizou a informação online da campanha de novos associados de 2012, e preparou os recursos de comunicação para o 11º Congresso BAD (site e newsletter do evento). Apesar de ainda não concretizado o projeto do novo portal web, aperfeiçoaram-se os requisitos técnicos para a realização dos novos recursos de comunicação da associação, de onde se destaca a disponibilização de um serviço de *mailing lists*, atualmente disponível para os órgãos sociais e grupos de trabalho da BAD.

10.1. Cadernos BAD

Na continuidade da aposta deste CDN e procurando corresponder às expectativas manifestadas por muitos associados, o Setor Editorial voltou a publicar mais um número do “Cadernos BAD” (1/2 de 2011), depois de no ano passado ter sido possível retomar a publicação com a edição de um número duplo (1/2 de 2009/2010).

Apesar das limitações financeiras existentes, foi firme a intenção em manter a regularidade da publicação dos Cadernos, embora nos tempos mais próximos a sua periodicidade tenha que ser anual. Foi assim concretizado o objetivo para o corrente ano, de editar pelo menos um número, garantindo a periodicidade na edição da revista da BAD.

10.2. Site

O modelo do site em utilização desde 2004 mantém-se em linha e foi ao longo do ano de 2012 assegurado e atualizado com a informação essencial da associação. No entanto, é objetivo

assumido desde o início de funções do atual Conselho Diretivo Nacional – integrado numa dinâmica mais estruturante de remodelação e desenvolvimento dos recursos web, comunicação e imagem da BAD – o lançamento de um novo portal web institucional para a Associação. Para esse efeito, e na continuidade do trabalho de conceção e redesign iniciado em 2011, estabeleceu-se como meta no plano de atividades apresentar o novo site no final do primeiro semestre de 2012, o que não veio a ser alcançado. Ao trabalho iniciado em 2011 apenas se juntaram alguns desenvolvimentos realizados em janeiro e fevereiro (a partir da equipa de trabalho formada por Pedro Príncipe e Miguel Mimoso Correia), não tendo sido possível continuar a assegurar estas tarefas em função de outras atividades que se apresentam como prioritárias – comunicação web do 11º Congresso BAD e sistema de publicações online da BAD. Em função dos atrasos e limitações verificadas na gestão deste projeto, fará sentido rever o modelo de desenvolvimento para que em 2013 se possa alcançar tal realização.

10.3. Notícia BAD

O novo modelo do Notícia BAD tem-se revelado um excelente instrumento de divulgação, promoção e dinamização da atividade da associação e tem procurado contribuir para a valorização social das bibliotecas, arquivos e serviços de informação e documentação, bem como dos seus profissionais. De facto, ao longo do ano este foi o espaço privilegiado para a disseminação das iniciativas, projetos e eventos da Associação, com particular destaque para a apresentação dos grupos de trabalho e divulgação das suas atividades. Foram publicados até ao final do ano de 2012 mais de 300 artigos e a média tem sido de 16 novos itens mensalmente. Como complemento à página *web*, continuou a ser publicada uma *newsletter* com os destaques periódicos do Notícia BAD, tendo sido distribuídas 19 ao longo do ano. Apesar de ser necessário conferir uma dinâmica mais participativa, envolvendo mais contributos e associados, já que se quer este espaço vivo e atuante com crónicas e opinião, a visibilidade tem sido significativa e apresentou em 2012, números de acessos mais uma vez muito expressivos: visitas 40687, visitantes únicos 23304, visualizações de páginas 88657. A relevância deste espaço de comunicação tem sido também usado para fortalecer a relação da Associação com empresas que têm utilizado este meio como forma de se apresentarem e divulgarem os seus produtos e serviços.

10.4. Publicações online

O sistema de publicações da BAD arrancou com as atas dos Encontros Nacionais de Arquivos Municipais realizados desde 1987, às quais se juntaram as “Atas do 10º Congresso Nacional da BAD”. Em 2012 foi possível adicionar o conteúdo de mais atas dos Congressos BAD (o 9º) e fazer uso deste sistema para todo o processo de submissão e avaliação do 11º Congresso e consequente publicação das comunicações e posters. Com este importante recurso foi possível, no momento da abertura do congresso, disponibilizar online e em livre acesso as atas do 11º Congresso BAD, o que veio a ter um grande impacto junto dos participantes e da comunidade em geral. Em função do crescimento de documentos e do aperfeiçoamento técnico do sistema, foi solicitada a integração destas publicações no portal RCAAP, a qual veio a ser aceite em função da validação positiva dos requisitos necessários, sendo que atualmente se encontram agregados 314 registos das atas dos Congressos BAD e 120 registos das Atas do Encontros de Arquivos Municipais, conferindo ainda mais visibilidade à produção técnica e científica validada e veiculada em eventos ou publicações da Associação. Foram ainda testadas as parametrizações necessárias para a integração dos “Cadernos BAD” neste sistema, como previsto em plano de atividades.

10.5. Webinars

Os *webinars*, surgidos no âmbito das atividades de reestruturação e dinamização dos recursos Web e comunicação da BAD, funcionaram durante o ano de 2012 como um importante meio ao dispor dos diferentes setores, grupos e áreas de intervenção da BAD, tendo como objetivo mais global estabelecer novas formas de transferência de saberes dos profissionais de I-D, e em particular dos associados da BAD. Em 2012, foram realizados (entre os meses de março e dezembro) 16 *webinars* com 18 oradores no total, contando com a participação de 525 pessoas, resultado de 667 inscrições. Esta iniciativa revelou-se muito útil, com grande receptividade nos profissionais de I-D, em particular nos associados da BAD, e com avaliações muito positivas. No breve questionário de avaliação final de cada webinar, 84 % dos participantes avaliaram o webinar em que participaram como muito positivo e 16 % como positivo; relativamente ao contributo do webinar para a sua formação: 72% consideraram muito útil, 27% útil e 1% pouco útil.



Os webinars nasceram da estratégia mais englobante desenvolvida pelo atual CDN de integrar mais recursos web nos processos de informação e comunicação da Associação com os seus associados e profissionais em geral, de preencher um espaço vazio na área do desenvolvimento técnico e científico dos associados e de possibilitar uma nova forma de participação e realização das atividades dos Grupos de Trabalho da BAD. Resultado desta dinâmica participativa, foram vários os webinars propostos e assegurados no âmbito da ação dos Grupos de trabalho da BAD ou tendo como oradores elementos desses grupos. Durante o ano de 2012, as sessões online tiveram um número limite de 50 participantes em simultâneo, sendo o acesso gratuito para associados, mediante inscrição prévia, e envolvendo o pagamento de 10€ para os não associados, sendo que financeiramente esta também se revelou uma aposta sustentável.



11. Sector de Formação

Procurando responder às necessidades de formação contínua dos profissionais de informação, o Setor da Formação procurou orientar a sua atuação em função de dois vetores estratégicos:

1. MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE de forma a responder a desafios emergentes na profissão e manter um estatuto de entidade formativa de referência de âmbito nacional;
2. INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO tendo em vista a elaboração de linhas orientadoras que possibilitem enquadrar estrategicamente os planos anuais de formação; reformular o modelo de organização e funcionamento do secretariado; melhorar o processo de comunicação interno (no relacionamento com as suas estruturas desconcentradas), e o processo de comunicação externo (em primeiro lugar na relação com os seus associados, e em segundo lugar na sua relação com todos os profissionais de informação e utilizadores em geral).

Nesse sentido, foram definidos para o setor da formação, os seguintes objetivos estratégicos (OE) e respectivos objetivos operacionais (OP), que se traduzem por metas a atingir através de indicadores:

OBJECTIVOS

MELHORAR A QUALIDADE DA OFERTA FORMATIVA

(OE1)

OE1 OP1	Alargar os canais de recolha de necessidades de formação dos seus associados e outros profissionais, com recurso a plataformas eletrónicas;
OE1 OP2	Auscultar o impacto da oferta formativa no exercício da atividade profissional dos formandos;



OE1 OP3	Criar oferta formativa dirigida a públicos-alvo com necessidades específicas na área BAD.
MELHORAR O CONTROLO DO PROCESSO FORMATIVO (OE2)	
OE2 OP1	Atualizar os instrumentos de monitorização administrativa e financeira do processo formativo;
OE2 OP2	Monitorizar de forma eficaz e eficiente o processo formativo.
ALARGAR A ABRANGÊNCIA DA OFERTA FORMATIVA AO NÍVEL DOS CONTEÚDOS (OE3)	
OE3 OP1	Elaborar o Plano de Formação 2012;
OE3 OP2	Realizar parcerias institucionais com o objetivo de promover ações de formação e encontros profissionais temáticos.
AUMENTAR COMPETÊNCIAS E CONHECIMENTO (OE4)	
OE4 OP1	Consolidar e aumentar a bolsa de formadores;
OE4 OP2	Reforçar as competências do secretariado nas respectivas áreas de atuação, por via da participação em ações de formação profissional.
ELABORAR LINHAS ORIENTADORAS QUE POSSIBILITEM ENQUADRAR ESTRATEGICAMENTE OS PLANOS ANUAIS DE FORMAÇÃO (OE5)	
OE5 OP1	Proceder à elaboração de um Plano de Intervenção Estratégico (triénio 2011-2013) para o setor da formação.
GARANTIR DE FORMA EFICAZ E EFICIENTE A COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA NO SECTOR DA FORMAÇÃO (OE6)	
OE6 OP1	Melhorar, por via da normalização de



	<p>procedimentos, o processo de comunicação interno nas relações com os diferentes agentes;</p> <p>Melhorar por via da normalização de procedimentos e a utilização de novos canais, o processo de comunicação com associados e profissionais utilizadores.</p>
<p>REFORMULAR O MODELO DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SECRETARIADO (OE7)</p>	
<p>OE7 OP1</p>	<p>Garantir de forma pró-ativa toda a logística e apoio técnico necessário à realização das ações de formação;</p>
<p>OE7 OP2</p>	<p>Garantir um atendimento personalizado a todos os profissionais e utilizadores em geral, em todas as suas variáveis (presencial, telefónica e eletrónica).</p>

A formação 2012, quer acreditada quer não acreditada, foi divulgada eletronicamente através dos seguintes canais:

1. Eletronicamente no sítio *web* da BAD;
2. Por correio eletrónico a associados, não associados e a organizações para quem a formação seja relevante, considerando a sua área de negócio;
3. No “Notícia BAD” (jornal dos profissionais de informação) e no *Facebook* da BAD;
4. Nos locais de atendimento ao público da BAD, por via da distribuição de informação em suporte papel.
5. Divulgação mensal por correio eletrónico das próximas ações de formação programadas a associados, não associados e a organizações para quem as ações de formação sejam relevantes;
6. Distribuição do folheto nas pastas dos formandos que frequentam ações de formação e nas diversas campanhas de marketing existentes na BAD, e do seu envio com o certificado obtido pelos formandos.



11.1. Formação contínua acreditada

Das oitenta e quatro (84) ações de formação programadas foram realizadas dezoito (18), correspondendo a 21% da oferta, distribuídas da seguinte forma:

- Nove (9) ações de formação na área de Biblioteca e Documentação correspondente a 50% do total das realizadas;
- Cinco (5) ações de formação na área de Arquivo, correspondendo a 28% do total das realizadas;
- Quatro (4) ações de formação MIX (biblioteca e documentação + arquivo), correspondendo a 22% do total das realizadas.

Considerando a deslocação geográfica da oferta, verificou-se que na REGIÃO DA GRANDE LISBOA, a taxa de realização foi de 32% relativamente à oferta inicial, correspondendo a dezoito (18) ações de formação de um total de cinquenta e seis (56). Das ações de formação realizadas 50% respeitam à área de Biblioteca e Documentação (9 ações), 28% à área de Arquivo (5 ações) e 22% transversais às duas áreas (4 ações);

Verificou-se que na REGIÃO NORTE, na REGIÃO CENTRO e na REGIÃO SUL, a taxa de realização foi nula relativamente à oferta inicial (16, 2 e 10 ações, respetivamente).

Dos vinte e quatro (24) pedidos de propostas de formação dirigida solicitados por 8 instituições diferentes, doze (12) foram adjudicadas em 2012 tendo essas ações sido realizadas em Portugal Continental (Lisboa, Cascais, Coimbra) e nos Açores nas instalações das respetivas entidades.

No total, 227 formandos frequentaram essas 12 ações de formação dirigida, cujas inscrições foram todas efetuadas através das instituições requerentes.

Relativamente ao tratamento dos questionários, distribuídos em todas as ações de formação, onde se solicita aos formandos que traduzam a sua opinião sobre a formação ministrada, nas dimensões pedagógica, de organização, logística e de avaliação, os mesmos foram, posteriormente, objeto de tratamento estatístico.



As principais conclusões a ser retiradas permitiram constatar que, no que respeita à avaliação do interesse que a formação mereceu por parte dos formandos, a grande maioria (81%) referiu ter esta correspondido às suas expectativas, podendo-se concluir, da análise dos resultados, ser a formação desenvolvida pela BAD, em termos globais, bem enquadrada e direcionada às necessidades do público-alvo, tendo a mesma correspondido em grande parte às expectativas dos formandos.

11.2. Formação contínua não acreditada

A oferta formativa de natureza contínua e não acreditada da BAD em 2012, tendo como público-alvo os profissionais das áreas de biblioteca, documentação e arquivo (nível técnico superior e assistente técnico) visou proporcionar uma atualização científica e técnica a esses profissionais com um preço reduzido.

O formato da oferta traduziu-se da seguinte forma:

- CICLO DE SEMINÁRIOS

Tratou-se de ações de formação de curta duração, com uma carga horária mínima de três horas e máxima de 6 horas e com realização em horário laboral em dias úteis. Esta oferta formativa abrangeu apenas a região de Lisboa e realizou-se nas instalações da Biblioteca Nacional de Portugal, em Lisboa.

Realizaram-se oito (8) seminários, correspondendo a um total de trinta e seis horas e meia, na área de biblioteca e documentação (33h30) e arquivo (3h) que contaram com 226 formandos.

Apesar de alguns fatores menos positivos apontados, a avaliação global destes seminários foi positiva uma vez que a grande maioria dos formandos (71%) considerou que os conhecimentos adquiridos nos seminários frequentados lhes será útil para desempenhar melhor as suas funções na sua vida profissional.

- CURSOS LIVRES

Estas ações de formação foram de curta duração, com realização em horário pós-laboral (Sábado). A oferta formativa abrangeu apenas a região Sul e foi coordenada pela CNF (em articulação com a vogal do CDN com a área da formação) tendo tido o apoio da Delegação Regional Sul. Contou com 7 formandos.

11.3. Avaliação dos objetivos operacionais da formação em 2012

A avaliação global dos objetivos estratégicos previstos para 2012 permite verificar que os mesmos foram alcançados, na sua maioria, podendo afirmar-se que o balanço do Setor da Formação para o ano de 2012, é positivo.

Uma análise mais detalhada do processo formativo permitiu identificar os seguintes aspectos:

PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a divulgação da formação dirigida; • Desequilíbrio no número e no conteúdo da oferta de formação entre regiões e/ou dentro de regiões no que respeita a áreas funcionais; • Desequilíbrio entre a oferta e necessidades de formação nalgumas regiões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Volume e qualidade da oferta e da realização de ações de formação; • Normalização do processo formativo; • Monitorização do processo formativo; • Diversidade temática da oferta de formação; • Elevada <i>performance</i> do corpo de formadores.

Face ao exposto propõem-se as seguintes medidas de melhoria do processo formativo na BAD:

1. Elaboração de um Plano de Intervenção Estratégico, que oriente por um período nunca inferior a 3 anos o Setor da Formação;
2. Utilização de instrumentos de auscultação eletrónica das necessidades de formação já criados, com vista a uma adequação mais eficaz da oferta formativa às reais necessidades dos profissionais de informação e documentação;
3. Maior articulação com as Delegações Regionais no acompanhamento do processo formativo, sempre que se verificar a realização de formação fora da área da Grande Lisboa;



4. Continuação da adequação do modelo de organização e funcionamento do secretariado, como garante de uma resposta mais eficaz e eficiente às exigências atuais do processo formativo;
5. Continuação da divulgação e comunicação externa da formação dirigida, com vista a um aumento de pedido de propostas formativas;
6. Consolidação do processo de colaboração com as propostas e modelos de formação por iniciativa dos Grupos de Trabalho de modo a contribuir para uma mais diversificada e inovadora oferta, quer em termos de modalidade de ensino e de aprendizagem (presencial e/ou em *e-learning*) quer em termos de temáticas.



12. Reorganização interna da BAD

Comunicação

Com o objetivo de facilitar a circulação da informação através de *email*, assim como a comunicação entre os diversos órgãos da BAD, foram criadas em aneiro de 2012, pelo colega Pedro Príncipe, as seguintes *mailing lists*, que se vêm juntar às já existentes:

Órgãos: cdn@lists.bad.pt; comissaoexecutiva@lists.bad.pt; orgaosdiretivos@lists.bad.pt

Congresso: congresso-cexecutiva@lists.bad.pt; congresso-ccientifico@lists.bad.pt

Grupos de trabalho: gt-tic@lists.bad.pt; gt-bes@lists.bad.pt; gt-bibpublicas@lists.bad.pt; gt-arquadiovisuais@lists.bad.pt; gt-gestaoarq@lists.bad.pt

Secretariado e sede

A partir de junho de 2012, a limpeza das instalações da sede passou a ser assegurada pela Sr^a Tatyana, sendo o serviço prestado 3 vezes por semana, num total de 30 horas por mês. A anterior Sr^a D. Odete Ramos foi dispensada devido a já não ter condições de saúde para poder continuar a prestar o serviço que vinha prestando há diversos anos.

Em maio de 2012, a empresa Decimal, instalou o novo programa Associativo-Direção (versão de demonstração), de modo a se poder ter um *software* que corresponda melhor às necessidades, e em virtude da empresa que detinha a propriedade intelectual do anterior *software* utilizado pela BAD, ter começado a solicitar custos despropositados para proceder a alterações necessárias nesse *software* (ex^o implementação de débitos diretos).

Em abril de 2012, numa Assembleia de Condóminos do prédio onde se encontra a sede da BAD, foi renegociado o pagamento do condomínio, tendo a BAD assumido como contrapartida, a administração do prédio.



Em março de 2012, registou-se numa ficha de descrição de tarefas, uma descrição do conteúdo funcional de cada um dos elementos que fazem parte do secretariado da BAD, na Sede.

Em Janeiro de 2012, foi apresentado o Plano de Classificação do Arquivo da BAD, que foi trabalhado pela Ana Maria do Secretariado, com a coordenação técnica da colega Maria Andrade.



13. Situação Financeira

Durante o ano de 2011 deu-se continuidade às práticas de controlo e redução de despesa e às tentativas de aumento e diversificação das fontes de receita, acautelando-se todas as situações possíveis que permitissem a diminuição dos custos de funcionamento da Associação tanto do ponto de vista administrativo, como de equipamentos e materiais, para além dos relacionados com os recursos humanos.

Através da negociação com a administração do condomínio do prédio onde está localizada a sede da BAD, foi possível reduzir em 50 % o valor do condomínio, passando assim de 1.800,00 € para 900,00 €. Esta redução teve como contrapartida que a BAD ficasse responsável pela administração do condomínio, vigorando esta redução enquanto tal ocorrer.

Ao longo do ano o secretariado deu continuidade ao trabalho iniciado em 2011 relativo a contactar as diversas entidades que possuem dívidas antigas e reiteradas (quotas, publicações e acções de formação) à Associação com vista à sua regularização ou, eventualmente, à tipificação das situações de dívidas de cobrança duvidosa.

Para que estas situações não prejudiquem a contabilidade da Associação, a partir de 2012 algumas destas dívidas foram inscritas numa rubrica de cobranças duvidosas sempre que estas não são possíveis por motivos de falência, extinção ou incapacidade de contactos dos devedores, impossibilidade de provar o pagamento e o apuramento de responsabilidade financeira.

Manteve-se também o controlo no processo de inscrições em acções de formação e outras actividades da BAD com inscrição paga, para que sempre que possível a frequência nas acções de formação fosse precedida do respectivo pagamento. Esta prática visa evitar atrasos na cobrança e até mesmo situações de não pagamento. No caso de inscrições em nome de instituições, aplica-se o procedimento de requerer sempre juntamente com a inscrição um documento de compromisso de pagamento.

De igual forma, acautelou-se que todos os patrocínios e apoios financeiros fossem pagos antes da realização dos eventos a que diziam respeito.

Tal como previsto para 2012 e de forma a garantir a sustentabilidade e a continuidade da Associação, deu-se início à 1ª fase da reorganização interna da BAD, com a centralização da contabilidade na Sede e a constituição de um orçamento conjunto para toda a Associação.

A partir do final do 1º trimestre de 2012 iniciou-se um processo faseado de centralização da contabilidade na Sede, com vista a garantir a sustentabilidade da associação e uma melhor gestão dos recursos financeiros.

A centralização da contabilidade e a reunião dos ativos bancários, permitiu uma maior eficácia no cumprimento da missão da BAD e uma melhor eficiência na utilização dos recursos existentes. Uma das principais vantagens desta decisão passou por permitir libertar as Delegações Regionais de trabalho administrativo que foi assegurado pelo secretariado existente na Sede, ao mesmo tempo que permitiu à BAD Nacional (Sede e Delegações Regionais) uma melhor gestão e distribuição dos recursos existentes. Com exceção das despesas correntes, todas as aquisições e prestações de serviços de maior quantidade passaram a ser centralizadas na sede.

Deste modo, a centralização da contabilidade foi faseada do seguinte modo:

Final do 1º trimestre de 2012

Delegação Regional do Norte e Delegação Regional do Centro

Final do 2º Trimestre de 2012

Delegação Regional do Sul e Delegação Regional dos Açores

Ainda que estes prazos tenham sido ultrapassados, em qualquer um dos casos, foi possível concluir os processos relativos às 4 Delegações regionais até ao final do 3º trimestre de 2012.

Cumprindo o inicialmente previsto e de forma a não limitar as dinâmicas das Delegações Regionais nos seus gastos correntes, foi-lhes atribuído um fundo de maneiço, que ficou definido unanimemente ser no valor de 500,00€.

Esta centralização da contabilidade fez parte de um processo interno de reorganização da Associação que passará pela elaboração conjunta do Plano de Atividades e do Relatório de Atividades, bem como do Orçamento Anual da Associação, prevendo-se que até ao final do

mandato da atual Direção sejam revistos os estatutos da Associação e uniformizados os Regulamentos de todas as Delegações Regionais.

Em 2012, o Conselho Diretivo Nacional continuou o seu trabalho de diminuição e controlo da despesa com vista a garantir a sustentabilidade da BAD, procurando sempre que possível, aumentar e diversificar as fontes de receita da Associação, tais como:

- Inclusão de publicidade no Notícia BAD;
- Diversificação das modalidades de formação (formação dirigida à medida, seminários e cursos livres);
- Realização de outras atividades (*webinars*);
- Aluguer de instalações para formação;

A concentração dos recursos financeiros que ocorreu em maio e setembro, como resultado da concentração da contabilidade, obrigou a uma cuidada gestão dos ativos bancários. Parte deste valor foi depositado em duas contas a prazo (6 meses e 1 ano) criadas em Setembro de 2012.

A situação financeira da Associação relativa a 2012 é substancialmente mais optimista do que a verificada nos últimos anos, uma vez que a realização do 11º Congresso BAD e a concentração dos ativos financeiros permitiu um aumento substancial das receitas em 2012, convertendo-se numa demonstração de resultados muito favorável.

